



**ABIODES**  
ASSOCIAÇÃO PARA  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

# RELATÓRIO NARRATIVO ANUAL



**(Janeiro a Dezembro, 2017)**

Maputo, Janeiro de 2018

Implementador: ABIODES – Associação para Desenvolvimento Sustentável

Av. da Malhangalene, 472, R/C

Telefone Fixo: +258 21417691

Cell: +258 82 306 1920

Email: [info@abiodes.org.mz](mailto:info@abiodes.org.mz)

Maputo- Moçambique

**Equipe técnica da elaboração do relatório:**

**A. Coordenação Geral e Assistência Técnica**

Alzira Menete – Coordenadora

**B. Componente Programática - Responsáveis**

Alzira Menete – Gestora de Programas

Rassula Suca – Assistente do Programa de Desenvolvimento Organizacional e Ponto focal de Monitoria

Alberto Luís – Oficial do Programa de Agricultura e Segurança Alimentar

Iracema Bila/Sorora Wamusse – Oficial do Programa de Ambiente e Recursos Naturais

Hercílio Cubai – Assistente do Programa de Lobbying e Advocacia e Ponto focal de Género e HIV/SIDA

**C. Componente de Administração e Finanças**

Celso Munguambe – Contabilista- Financeiro

Yolanda Ribisse – Assistente Administrativa

Samuel Tivane – Estafeta-Recepcionista

Beatriz Cambula – Servente-Auxiliar de Limpeza

<b>Conteúdo</b>	<b>Pág.</b>
LISTA DE ABREVIATURAS .....	4
SUMÁRIO EXECUTIVO .....	5
INTRODUÇÃO .....	6
SECÇÃO 1: FUNCIONAMENTO DA ABIODES .....	7
SECÇÃO 2. RESULTADOS E LIÇÕES APRENDIDAS .....	9
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E INSTITUCIONAL.....	9
AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR.....	11
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS .....	15
LOBBY E ADVOCACIA.....	19
SECÇÃO 3: ANÁLISE DE CONTEXTOS E RISCOS.....	21
SECÇÃO 4. CONSTRANGIMENTOS E PROPOSTAS DE SOLUÇÕES .....	23
SECÇÃO 5. PRINCIPAIS DESAFIOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	24
ANEXOS .....	24

## LISTA DE ABREVIATURAS

ABIODES	- Associação para Desenvolvimento Sustentável
ACCRA	- Africa Climate Change Resilience Alliance
ADEMO	- Associação dos Deficientes de Moçambique
AGIR	- Acções para uma Governação Inclusiva e Responsável
CABE	- Clube de Apoio ao Bem Estar da mulher e criança vulneráveis
CE	- Círculo de Estudo
CEDES	- Comité Ecuménico para o Desenvolvimento Social
CTV	- Centro Terra Viva
CONSADC	- Conselho Nacional para a SADC
CTE	- Comité Técnico Específico para Segurança Alimentar
FAEF	- Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal
FIPAG	- Fundo do Investimento e Património de Abastecimento de Água
FCPF	- Forest Carbon Partnership Facility
FONGA	- Forum das ONGs da Província de Gaza
FOSCAMC	- Fórum das Organizações da Sociedade Civil Para Área Marinha e Costeira
GEF	- Global Environmental Fund
INCAJU	- Instituto de Fomento do Cajú
MEF	- Ministério da Economia e Finanças
MGCAS	- Ministério da Mulher, Género, Criança e Acção Social
MITADER	- Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
ODM's	- Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
ONG	- Organizações Não Governamentais
PACJA	- Pan African Climate Change Resilience Alliance
P-DOI	- Programa de Desenvolvimento Organizacional e Institucional
PLA	- Plano Local de Adaptação às Mudanças Climáticas
PDD	- Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito
PNUD	- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PESOD	- Plano Económico e Social de Desenvolvimento do Distrito
ORAM	- Associação Rural de Ajuda Mútua
SC	- Sociedade Civil
SDAE	- Serviços Distritais de Actividades Económicas
SDPI	- Serviços Distritais de Planeamento e Infraestrutura
SGP	- Small Grants Programme
UEM	- Universidade Eduardo Mondlane

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A Associação para Desenvolvimento Sustentável, ABIODES, é uma ONG sem fins lucrativos, cujo escopo geral é promover o desenvolvimento sustentável. A sua missão consiste em infundir o desenvolvimento sustentável e inclusivo através da agricultura e uso racional dos recursos naturais, com grande enfoque virado para as comunidades rurais, baseando-se em auto-ajuda, troca de experiência, disponibilização de recursos, transmissão de conhecimento e métodos e tecnologias melhoradas com base nas prioridades identificadas no diagnóstico local, recorrendo a métodos participativos e técnicas inovadoras. No desenvolvimento da sua missão, a ABIODES procura, de forma transparente e com lealdade, garantir o máximo de satisfação às comunidades locais, contribuindo para o melhoramento da qualidade da vida das mesmas através do uso e aproveitamento sustentável dos recursos naturais. A realização destas actividades não seria possível sem a pronta colaboração dos parceiros nacionais e internacionais que tudo têm feito para tornar possível a sua materialização.

O presente relatório é semestral e visa reportar os principais resultados alcançados no período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017. O mesmo reporta para cada resultado as principais mudanças, as lições aprendidas bem como os principais desafios da organização para o futuro. O grau de realização dos resultados é quantificado percentualmente ou numericamente, tendo em conta a linha de base e meta especificada no quadro lógico para 2017. Desta forma, os progressos verificados são medidos pelo esforço realizado para atingir a meta traçada. E, neste período, destaca-se todos os esforços feitos, em termos de capacitações para garantir o fortalecimento institucional, e ainda os esforços empreendidos junto da Associação APIMA para aumentarem o número de membros e as vendas de mel.

Para o programa de Desenvolvimento Organizacional e Institucional destaca-se o aumento de capacidade interna em matéria de elaboração e gestão de projectos comunitários; formação em Género, Nutrição, ferramenta FRAS, Gestão baseada em resultados: recolha de dados, SPSS e MS EXCEL avançado. E, ainda a realização de auditoria consolidada externa e a realização da décima sessão da Assembleia-Geral Ordinária. Quanto a Agricultura e Segurança Alimentar destaca-se a produção de 29.364 mudas enxertadas de cajueiros e 3.900 mudas enxertadas de citrinos, beneficiando um total de 104 famílias de diversas comunidades dos distritos de Inhambane. O aumento de capacidades das comunidades sobre técnicas de enxertia de mudas de fruteiras diversas. A adopção de Práticas Culturais Agro-ecológicas por 13 associações de produtores de hortícolas agro-ecológicas das Zonas Verdes dos Distritos Municipais de KaMavota e KaMubukwana; o aumento de consciencia de 14 famílias em matérias de Nutrição, produção de hortícolas sem uso de agrotóxicos, criação de animais de pequeno porte (galinhas e patos). Realizados 5 eventos de troca de experiência no âmbito do projecto da Agroecologia. Para o Programa de Ambiente e Recursos Naturais, o destaque vai para a obra do centro de processamento de mel que foi finalizada a primeira parte da fase 1; realizada a primeira Assembleia Geral da Associação de Apicultores de Mangane – APIMA; Produzido um total de 413 kg de mel pela Associação de Produtores de Mel (APIMA), dos quais rendeu um total de 82,600.00 meticais pela venda de pelo menos 413 kg; e Aumento da capacidade dos membros das comunidades estudantis informados sobre a questão de mudanças climáticas tendo sido capacitados 39 estudantes em Bilene e 37 crianças em Maputo num total de 76 estudantes. E, finalmente, o Programa de Lobby e Advocacia teve como destaque o registo de aumento de 2 (duas) histórias de sucesso; a Contribuição para a elaboração do documento de posição da sociedade civil e participação no observatório nacional de desenvolvimento; e Capacitados 54 membros da Associação Syabonga e União dos camponeses das zonas verdes KaMavota em matérias de género e ambiente (33 homens e 21 mulheres).

Para o período em referência, a ABIODES alcançou um total de 165% dos resultados em relação a meta prevista para 2017. Para tal, foi necessário uma grande mobilização de recursos humanos, materiais e financeiros. Quanto aos recursos financeiros. A ABIODES contou com apoio de seus parceiros tais como a We Effect no apoio institucional e actividades, GEF/PNUD no apoio a actividades de um projecto, INCAJU cobrindo acções de prestação de serviços, ESSOR, ROSA/PROSALUS e WWF. Estes três últimos também apoiaram a organização para a implementação de projectos específicos. No geral, foram atingidos os objectivos pretendidos para o ano 2017, salvo algumas acções que não foram realizadas por insuficiência financeira.

## INTRODUÇÃO

O presente relatório ANUAL tem por objectivo a apresentação dos resultados alcançados pela ABIODES no período compreendido entre os meses de Janeiro a Dezembro de 2017. Os resultados apresentados são enquadrados no plano de actividades 2017 e orientados com base no plano estratégico da instituição 2013 – 2019. Os mesmos estão apresentados por programa, e para cada programa existem resultados a alcançar. Assim, o relatório apresenta as principais mudanças ocorridas em cada resultado no período em referência. A metodologia usada para a elaboração do relatório foi com base na compilação dos relatórios de cada programa que por sua vez foram elaborados com base no levantamento periódico das realizações efectuadas ao longo do ano de 2017.

O relatório compreende cinco secções, nomeadamente:

Secção 1. Funcionamento da ABIODES – aborda as questões relativas a dinâmica do funcionamento da organização com ênfase ao que foi reforçado;

Secção 2. Resultados e Lições Aprendidas – realça o que foi alcançado, evidenciando as mudanças relativas as acções desenvolvidas, bem como capitaliza as principais lições aprendidas no período;

Secção 3. Análise de contextos e riscos – aborda os riscos que podem ocorrer no período e em determinado contexto;

Secção 4: Constrangimentos e propostas de soluções – identifica e propõe soluções para os principais constrangimentos verificados no período com vista ao melhoramento das intervenções;

Secção 5: Desafios e Considerações finais – aborda o que ainda deverá ser feito em prol do desenvolvimento sustentável, bem como indica o grau de realização do período em referência.

## DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO

### SECÇÃO 1: FUNCIONAMENTO DA ABIODES

A actuação da ABIODES subordina-se a sua missão específica, a de promover o desenvolvimento sustentável com enfoque para as comunidades locais, com a finalidade de atingir a sua visão. Como forma de alcançar cabalmente a sua missão e seus objectivos plasmados no plano estratégico, a ABIODES desenvolveu e beneficiou de várias acções, assim como estabeleceu novas parcerias. De entre os aspectos fundamentais concernentes ao fortalecimento e desenvolvimento institucional da ABIODES enquanto instituição destacam-se os seguintes:

#### Recursos humanos

Ao longo do ano 2017, a organização trabalhou com um número total de 19 trabalhadores (15 homens e 4 mulheres), distribuídos por 2 Províncias (12 em Maputo e 7 em Inhambane) desde oficiais, assistentes, técnicos e o pessoal de apoio. Os trabalhadores estiveram discriminados da seguinte forma: 1 Gestora de programa, também responsável pela coordenação da instituição; 2 Oficiais de programas; 2 Assistentes de programa, responsáveis pelos assuntos de género e HIV/SIDA e pela monitoria das actividades; 1 Contabilista-financeiro; 1 Assistente administrativa, responsável pelos recursos humanos e *procurement*; 7 viveiristas/enxertadores; 1 estafeta e 1 servente.

#### Recursos Materiais e Equipamentos

A organização tem uma gama de materiais e equipamentos que permitiram a realização das actividades, dentro de padrões aceites. Neste período, a organização funcionou com os materiais e equipamentos adquiridos nos anos anteriores e com alguns *assets* adquiridos em 2017, sendo a destacar máquinas fotográficas (3), *laptop* (1), disco externo (1), projector (1) e estantes para arquivo (2).

#### Treinamentos/Capacitações e Participação em eventos

Durante o período em referência, a ABIODES organizou duas capacitações e participou em cinco, convidados por parceiros. Vide Anexo 1.

#### Área Geográfica/ Área de Actuação

A ABIODES é uma organização de carácter nacional e em 2017 apenas realizou actividades em seis Províncias, nomeadamente Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia e Nampula. Para o caso das Províncias de Maputo, Gaza e Inhambane a ABIODES implementa actividades contínuas e alguns projectos específicos. E, para o caso das Províncias de Sofala, Zambézia e Nampula a ABIODES, em 2017, iniciou a implementação de um projecto específico em parceria com a ADNAP (Administração Nacional de Pescas) e WWF.

Actualmente a ABIODES, possui dois escritórios, um na Cidade de Maputo (a sua sede) e outro na Província de Inhambane, em Cumbana (escritório de campo).

#### Parcerias

A organização conta com uma vasta gama de parceiros, totalizando cerca de 30 (dos quais cerca de 10 de financiamento e 15 parcerias programáticas/de colaboração de actividades), mas que no período em referência apenas contou com 6 (seis) parceiros de financiamento abaixo mencionados e com os restantes programáticos/colaboração de actividades (apresentados como outros parceiros da ABIODES):

**GEF/PNUD** EM NOVO PROJECTO de Conservação de Florestas e Promoção do Desenvolvimento Sustentável baseado na Comunidade, no Distrito de Bilene, que pretende dentre várias actividades contribuir para a construção de uma unidade de processamento de mel.

**WE EFFECT** EM NOVO PROGRAMA-NACE, para apoio institucional e implementação de parte de actividades conforme previsto no plano estratégico da ABIODES, contribuindo com a maior percentagem para cobrir actividades de desenvolvimento institucional bem como actividades dos programas.

**INCAJU** no apoio a produção e fornecimento de mudas de cajueiro em Sofala e Inhambane.

**ESSOR** organização francesa, no apoio ao PROJECTO de animação e profissionalização da cadeia de produção de hortícolas ecológicas nas zonas verdes de Maputo.

**ROSA/PROSALUS** no projecto sobre apoio integrado para a redução da desnutrição crónica.

**WWF** no apoio ao projecto sobre campanha de sensibilização sobre pesca responsável

### **Outros parceiros da ABIODES**

Para além dos parceiros acima mencionados importa destacar outros que também tiveram acções no período em referência, no âmbito de partilha de informações, realização de eventos conjuntos e outros, nomeadamente:

<ul style="list-style-type: none"><li>○ Embaixada da França</li><li>○ Action Aid</li><li>○ Comissão Europeia Moçambique</li><li>○ ADEMO - Associação dos Deficientes de Moçambique</li><li>○ CEDES - Comité Ecuménico para o Desenvolvimento Social</li><li>○ ORAM - Associação Rural de Ajuda Mútua</li><li>○ ATAP (Associação de Técnicos Agro Pecuários)</li><li>○ KULIMA</li><li>○ Livaningo</li><li>○ CTV – Centro Terra Viva</li><li>○ FONPA</li><li>○ Conselho Municipal da Cidade de Maputo</li><li>○ Direcção da Agricultura e Segurança Alimentar da Cidade de Maputo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Embaixada da Irlanda e MGCAS – Ministério do Género Criança e Acção social</li><li>○ ITC – Intelligence Tranfer Center</li><li>○ IIED - International Institute for Environment and development</li><li>○ CABE - Clube de Apoio ao Bem Estar de Magude</li><li>○ Solidaridad/União Europeia</li><li>○ APIMA - Associação de Apicultores de Macuane</li><li>○ Save the Children</li><li>○ Serviços Distritais de Inhambane e Bilene</li><li>○ Governo Provincial de Inhambane e DPAI- Direcção Provincial de Agricultura de Inhambane</li><li>○ WWF</li><li>○ MITADER</li></ul>
---	--

### **Redes/Plataformas**

A ABIODES, trabalha com um total de 15 redes/plataformas dentre as quais apenas 7 estiveram activas no período em referência, nomeadamente:

**REDSAN-CPLP** – Rede de segurança Alimentar e Nutricional dos Países de Língua Portuguesa. Tendo sido convidada para fazer parte do portal sobre Terra, partilhando informação relevante.



**Conselho Nacional para SADC** - secretariado pelo MINEC. Como membro e fazendo parte do Conselho Técnico especializado para Agricultura, Segurança Alimentar e Recursos Naturais, realizados mensalmente.

**GMD** - Grupo Moçambicano da Dívida. Como membro e dentre vários momentos, destaca-se a participação da ABIODES na Assembleia Geral do GMD e nas capacitações a activistas sobre várias matérias de monitoria e desenvolvimento,

**FOSCAMC** – Fórum das Organizações da Sociedade Civil para Área Marinha e Costeira. Dentre vários assuntos tratados, destaca-se a participação no encontro de preparação da base para o desenvolvimento da página Web do fórum e identificação de prioridades para 2016, incluindo o encontro nacional do Fórum.

**ROSA** -Rede das Organizações para Soberania Alimentar. Dentre várias acções, destaca-se a participação da ABIODES no encontro nacional da ROSA e em actividades de monitorias de políticas públicas ligadas a agricultura, segurança alimentar e mudanças climáticas em prol do bem estar das populações e grupos vulneráveis.

**JOINT** – Liga das ONGs – na coordenação de eventos sobre mudanças climáticas e outros

**Rede HOPEM** – na coordenação de actividades sobre homem na cozinha e outras.

## **SECÇÃO 2. RESULTADOS E LIÇÕES APRENDIDAS**

Durante o período em referência, a organização alcançou vários resultados. Para o alcance destes resultados foram desenvolvidas várias actividades, que contaram com a parceria de 06 financiadores/parceiros (We Effect, GEF/PNUD, INCAJU/EU, ROSA/PROSALUS, ESSOR e WWF) para a sua implementação. As realizações da organização foram sempre alinhadas com os planos anuais e plano estratégico da organização, conforme se pode ver abaixo:

### **2.1 RESULTADOS PRETENDIDOS E GRAU DE REALIZAÇÃO**

Nesta secção apresenta-se o grau de realização de cada resultado pretendido em relação a meta final para 2017. O progresso é medido em número ou percentagem da sua realização, sendo através da comparação entre a linha de base e a meta desejada para 2017, o que remete ao esforço ainda necessário para se atingir o óptimo desejado.

## **DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E INSTITUCIONAL**

Das principais realizações do ano destacam-se as seguintes:

- i. Seis (06) trabalhadores e 02 membros beneficiaram de nove capacitações sobre os seguintes temas: Elaboração e gestão de projectos comunitários<sup>1</sup>; Histórias de sucesso; Advocacia; Formação em Género, Nutrição, capacitação sobre a ferramenta FRAS, Formação sobre Gestão baseada em resultados: recolha de dados, SPSS e MS EXCEL avançado.
- ii. Realizada Auditoria externa das contas da organização.
- iii. 05 Monitorias realizadas, sendo uma em Magude, duas em Bilene e duas em Inhambane.
- iv. Realizada a décima sessão da Assembleia-Geral Ordinária tendo sido aprovado o relatório anual narrativo e financeiro referente ao ano de 2016 e plano de actividades para 2017.
- v. Realizada a actualização do OCTAGON facilitada pela *We Effect*.

Para cada componente, são mencionados apenas os resultados que apresentaram mudanças significativas para a organização, embora mais resultados tenham sido alcançados neste período.

---

<sup>1</sup>Neste curso para além dos trabalhadores estiverem presente 2 membro dos órgãos sociais.

## 1.1 Recursos Humanos e Formações

**Aumentar o nível de cumprimento dos objectivos estratégicos da organização, através dos programas:** as realizações estão na ordem dos 95%. A meta prevista para 2017 era de 90%. Este aumento e acréscimo de 5% foi devido a melhoria na planificação e orçamentação.

**Aumento da capacidade do pessoal em termos de formações de acordo com as áreas de intervenção.** Foram realizadas 08 formações de 02 planificadas, excedendo assim a meta desejada em 6. Destas formações participaram um total de 8 pessoas, sendo 6 trabalhadores e 02 membros da ABIODES, dos quais 04 mulheres e 04 homens. As capacitações foram em diversas áreas de intervenção, respondendo as necessidades da organização, o que permitiu uma contribuição para melhoria na implementação das actividades dos programas e os capacitados adquiriram mais conhecimentos em matérias relevantes e que já estão a contribuir para o crescimento da organização, destacando que a ABIODES já está a fazer relatório FRAS e já tem mais trabalhadores envolvidos na elaboração de projectos, donde foram elaborados um total de 06 novos projectos com a finalidade de contribuir para o cumprimento da implementação do plano estratégico da organização. Vide mais detalhes na Tabela 1 em anexo.

## 1.2 Funcionamento (Administração, Finanças e Património) e Instrumentos Legais

**Aumentar o conhecimento sobre a aplicação dos procedimentos administrativos e financeiros estabelecidos.** Neste resultado a meta era garantir que 95% dos procedimentos da organização estivessem em cumprimento integral. Através da realização de acções de reciclagem e por meio de entrevistas de percepção viu-se que de facto o cumprimento das normas está ao nível da meta estabelecida, ou seja 95% dos procedimentos da organização são conhecidos e aplicados pelos trabalhadores.

**Garantida a operacionalização eficiente da contabilidade.** O *software* de contabilidade está em funcionamento, e permite a ABIODES emitir relatórios contabilísticos com mais fiabilidade. A apropriação e uso da ferramenta FRAS ajudou também a melhorar o desempenho financeiro.

## 1.4 Monitoria e Avaliação, Aprendizagem Organizacional

**Garantida a Monitoria e avaliação periódica das actividades.** Estavam previstas 04 viagens de monitoria, no entanto foi possível realizar 05, sendo duas em Bilene, uma em Magude e duas em Inhambane. Estas monitorias permitiram: (i) que os beneficiários melhorassem o seu desempenho com base nas recomendações deixadas; (ii) observar e discutir no terreno e junto dos beneficiários como o projecto está sendo implementado. Estas conversas permitiram elaborar recomendações específicas para cada grupo (ex. recomendações para os viveiristas, para as comunidades/famílias que irão receber as mudas). Referir que para o caso de Inhambane apesar do esforço feito verificou-se grande desafio devido ao ciclone Dineo que devastou uma grande parte do viveiro, tendo destruído a rede sombria de protecção, bem como as mudas que estavam em produção/crescimento. Esforços foram feitos e a rede de protecção foi reposta e o viveiro está neste momento a reerguer-se, esperando-se que até próximo ano toda a reposição do viveiro esteja completada e sejam integralmente produzidas e distribuídas mudas de cajueiro e de citrinos pelas comunidades.

## 1.5 Assessoria Jurídica e Auditoria

**Melhorada a prestação de contas na organização.** Teve lugar em Dezembro de 2017 início da auditoria externa referente ao ano de 2017, com previsão de término em Janeiro de 2018, cujo relatório espera-se seja emitido em finais de Janeiro de 2018. Salientar que, a auditoria referente a 2016 que teve seu término em Janeiro de 2017, teceu recomendações que foram implementadas pela ABIODES na sua totalidade, tendo havido as seguintes mudanças (i) melhorado o sistema de controlo de registo de transacções; (ii) mais 4 membros pagaram quotas resultante das diversas comunicações aos membros para procederem com o pagamento de quotas tendo resultado em mais 4 membros dos 2 que já tinham pago suas quotas. Neste momento faltam ainda 19 membros por concluírem com o pagamento de quotas; e (iii) melhorado o controlo de bens da organização resultante da actualização contínua do inventário dos bens imobilizados da ABIODES.

## 1.6 Vida Associativa e abordagens Participativas

**Realizada avaliação do plano estratégico.** Foram realizadas reuniões semanais internas para avaliação do actual plano estratégico. Deste exercício foram produzidos documentos de reflexão usando o método de análise SWOT/FOFA, acompanhado de outros métodos. Espera-se que até Março de 2018 a ABIODES tenha seu relatório interno de avaliação intermédia, com recomendações a serem implementadas ao longo da implementação dos últimos anos do plano estratégico e melhoria da planificação do próximo plano estratégico.

**Realizada a sessão da Assembleia Geral Anual.** Foi realizada a décima sessão da Assembleia Geral Ordinária da ABIODES. Participaram nesta Sessão 56% de membros activos (14 membros, dos quais 06 mulheres e 08 homens). Esta Sessão aprovou os seguintes documentos: (i) relatório narrativo 2016; (ii) relatório financeiro de 2016; e (iii) plano de actividades e orçamento para 2017. Para os três documentos foram feitas recomendações que permitiram o melhoramento dos mesmos. Foi também preparada toda a logística para a realização da décima primeira sessão da Assembleia Geral Ordinária.

## AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR

As principais realizações no programa de agricultura e segurança alimentar foram as seguintes:

- i. Produzidas 29.364 mudas enxertadas de cajueiros e 3.900 mudas enxertadas de citrinos, beneficiando um total de 104 famílias de diversas comunidades dos distritos de Inhambane tais como Jangamo, Funhalouro, Massinga, Morrumbene, Homoíne, Panda, Inharrime e Zavala;
- ii. 5 Membros (3 Homens e 2 Mulheres) da comunidade de Cumbana (Inhambane), beneficiários do treinamento sobre técnicas de enxertia de mudas de fruteiras diversas, já produzem mudas enxertadas em suas casas;
- iii. 13 associações de produtores de hortícolas agro-ecológicas das Zonas Verdes dos Distritos Municipais de KaMavota e KaMubukwana capacitadas em Práticas Culturais Agro-ecológicas, Associativismo, Gestão Financeira e Administrativa e Processamento Mínimo de Hortícolas;
- iv. 3 CDRs (Campos de Demonstração de Resultados) estabelecidos no âmbito da promoção da agricultura ecológica Sustentável em KaMavota e KaMubukwana, na Cidade de Maputo;
- v. 14 famílias da localidade de Nhongonhane no Distrito de Marracuene, beneficiaram de capacitação em matérias de Nutrição, produção de hortícolas sem uso de agrotóxicos, criação de animais de pequeno porte (galinhas e patos) incluindo construção de pequenas capoeiras com base no material local no âmbito da contribuição da ABIODES na redução da desnutrição crónica naquele distrito;

- vi. Realizados 5 eventos de troca de experiência no âmbito do projecto da Agroecologia;
- vii. Participação em 6 feiras de promoção/divulgação e venda de produtos agrícolas cultivados sem uso de agrotóxicos no âmbito do projecto de Desenvolvimento da Agricultura Urbana e Peri-Urbana Ecológica e Sustentável;

Estas realizações acima estão enquadradas nos seguintes resultados:

**Aumentar a capacidade técnica e produtiva dos viveiros da ABIODES e das comunidades onde os viveiros se encontram instalados:** A produção de mudas de fruteiras foi de um total de 25,003 mudas, das quais 21,103 são referentes a mudas de cajueiro e 3,900 são referentes a mudas de citrinos. Desta forma, atingiu-se aproximadamente 100% da meta prevista. Das 21,103 mudas de cajueiro apenas foram distribuídas 10,103 mudas, ficando ainda 11,000 por distribuir. Por outro lado, das 3.900 mudas de citrinos foram na sua totalidade distribuídas pelas comunidades.

Esses resultados consideram-se bastante satisfatórios e encorajadores, sendo que para o seu alcance, contou dentre vários factores, o facto de estar-se a produzir numa época favorável (verão).

No que toca ao **treinamento e/ou prestação de assistência técnica** aos membros da comunidade, pelo menos 5 membros dos 12 membros treinados em Técnicas de Enxertia de Mudas em 2016, já se encontram a produzir mudas enxertadas por eles mesmos e destes cinco, dois inclusive já plantaram mudas de cajueiros e laranjeiras nas machambas a volta do seu quintal.

**Licções aprendidas:** Relativamente a assistência técnica e/ou acompanhamento aos membros da comunidade, introduziu-se pela primeira vez acompanhamento periódico e constatou-se que quando realizada semanalmente contribui para resolução atempada das dificuldades que os membros enfrentam e conseqüentemente alcança-se resultados notáveis e satisfatórios. Assim, isto seria de se considerar futuramente.

Asseguir pode-se ver algumas fotos da visita realizada ao viveiro de Cumbana e aos 5 membros da comunidade de Cumbana:



Figura 1. Imagens que ilustram encontro e visita de assistência técnica aos membros da comunidade de Cumbana em Inhambane.

**Aumentar o conhecimento em técnicas de produção agro-ecológica aos grupos específicos, associações e produtores individuais:** No seguimento desse resultado, foram capacitadas 13 associações em matéria de Práticas Culturais Agro-ecológicas, Associativismo, Gestão Financeira e Administrativa e Processamento Mínimo de Hortícolas, das 13 associações previstas, correspondendo deste modo uma realização de 100%. As capacitações serviram para consolidar o conhecimento do grupo alvo sobre agro-ecologia na continuidade de implementação de práticas agro-ecológicas, bem como fortalecer o funcionamento das associações dotando-as de ferramentas que possam ajudá-las a contornar os desafios inerentes a actividade agrícola. Pelo menos 63 produtores agrícolas das Zonas Verdes da Cidade de Maputo (KaMubukwana e KaMavota), membros das 13 associações referidas acima, encontram-se a produzir seguindo as práticas

agrícolas sustentáveis e ecológicas e encontram-se consciencializados não somente sobre os benefícios de produzir de forma saudável mas também de consumir alimentos livres de agrotóxicos.

No tocante ao estabelecimento de Campos de Demonstração de Resultados (CDRs), foram estabelecidos 3 CDRs de um universo de 13 previstos, significando isso uma realização abaixo da metade em relação ao que se esperava. Este cenário tem origem primeiramente, no facto de maior parte dos membros das associações das Zonas Verdes (KaMubukwana e KaMavota), darem maior atenção nas suas machambas particulares em detrimento das machambas-escolas. Por outro lado, em algumas associações os membros que produzem de forma convencional não concordam no estabelecimento de CDRs para prática da agricultura ecológica sustentável, aliado ao facto de nessas associações os produtores pertencentes a cadeia de produção agroecológica constituírem a maioria, ficando impossibilitados de tomarem decisões a seu favor.

Relativamente aos eventos de troca de experiência entre ABIODES e organizações/instituições públicas, privadas, ONGs e produtores, foram essencialmente realizados 5 eventos contra 1 evento previsto, o que significa uma realização de mais de 100%. Os eventos de troca de experiência cingiram-se basicamente em visitas de campo e discussões/debates em matéria de agroecologia que aconteceram entre ABIODES, produtores, parceiros (ComOrgânico, CMM e DASACM) e 5 equipas/delegações de organizações distintas nomeadamente ESSOR-Nampula, AFD, UNIÃO EUROPEIA, UEM e Fraternidade Sem Fronteira. Dentre vários ganhos, a troca de experiência contribuiu para melhoria das práticas agroecológicas no seio dos produtores, levantamento dos principais desafios da agroecologia e desenho das principais acções para a sua superação.

**Licções aprendidas:** Para o estabelecimento de CDRs de transferência das práticas agroecológicas, o melhor seria apostar-se nos campos individuais dos produtores, pois dessa forma pode-se assegurar o aumento da adopção dos que já fazem parte da cadeia e contribuir para angariação dos novos produtores.

**Aumentar a disponibilidade de alimentos nutritivos diversificados nas comunidades:** O apoio na criação de animais de pequeno porte e produção de hortícolas, prestado a 14 famílias da localidade de Nhongonhane no Distrito de Marracuene, de acordo com os dados do quadro lógico que acompanha a este relatório, corresponde uma realização de 1% da população vulnerável do Distrito de Marracuene (De acordo com os dados do Perfil do Distrito, 5% da população do total encontra-se na situação de vulnerável). O apoio enquadra-se no projecto de redução da desnutrição crónica implementado pelas organizações designadas Fundação Encontro em parceria com ROSA.

**Licções aprendidas:** Promover processos inclusivos e participativos no âmbito dos trabalhos com as comunidades rurais afigura-se como sendo preponderante para o sucesso das acções de desenvolvimento rural. No decurso do apoio a comunidade na criação de animais de pequeno porte houve necessidade de construir capoeiras com base em material local e transferiu-se essa responsabilidade para comunidade, a qual se comprometeu inclusive a usar os poucos recursos de que dispunham para efectivação dessa actividade.

**Melhorar a ligação dos grupos de produtores e associações com o mercado:** Para este resultado, os produtores/associações foram incentivadas e apoiadas a participarem em 6 feiras agrícolas cujo objectivo foi despertar a consciência do produtor e consumidor sobre a necessidade produzir, consumir e valorizar os produtos naturais/saudáveis e locais, para além de contribuir para a venda dos produtos agro-ecológicos produzidos nas Zonas Verdes de KaMubukwana e KaMavota.

Esta realização corresponde mais de 100% do que estava previsto. As 6 feiras em causa tiveram lugar na Cidade de Maputo, sendo que uma acontece regularmente em todas sextas-feiras na

terminal de passageiros do Bairro Laulane, no Distrito Municipal de KaMavota. A outra aconteceu apenas duas vezes, na Praça 25 de Junho na Cidade de Maputo (Magoanine). A terceira feira teve lugar no FEIMA (Feira de Artesanato, Gastronomia e Flores de Maputo), a qual foi organizada pela STV-Moçambique, cujo objectivo foi gravar o Programa televisivo e promover os produtos orgânicos, locais e saudáveis. A quarta feira foi organizada pela União Europeia, por ocasião da Semana da União Europeia, onde dentre vários eventos, desenvolveu-se uma conferência sobre Agricultura Biológica e Sustentável, na qual a ABIODES participou como painalista. Por outro lado, durante a semana da União Europeia, esteve-se a realizar exposição sobre Produtos e Serviços ligados a Agroecologia. As duas últimas feiras, foram a FACIM (Feira Internacional de Maputo) e o Festival de Produtos da Terra. Esta última foi organizada pelo Conselho Municipal de Maputo, Direcção da Agricultura e Segurança Alimentar da Cidade de Maputo, ABIODES e outros parceiros. A participação em feiras contribuiu para o aumento da consciência do consumidor e consequente aumento da rede de contactos de clientes interessados em produtos agroecológicos bem como o aumento da confiança e igualmente a consciência do produtor relativamente a importância da agroecologia para saúde pública.

**Licções aprendidas:** Para o fortalecimento da cadeia de produção de hortícolas agro-ecológicas nas Zonas Verdes de KaMubukwana e KaMavota na Cidade de Maputo, a ABIODES deverá intensificar o incentivo aos produtores para aumentar a implementação de práticas culturais agro-ecológicas, aumento da produção e produtividade, sensibilização e consciencialização do consumidor através de desenvolvimento de acções de promoção, divulgação e valorização desses produtos.



Figura 2. Imagens ilustrando campo de produção de hortícolas agro-ecológicas e capacitação/treinamento dado aos produtores da cadeia de hortícolas agro-ecológicas das Zonas Verdes de KaMubukwana na Cidade de Maputo.



Figura 3. Imagens da feira organizada pelo Conselho Municipal da Cidade de Maputo e Direcção da Agricultura e Segurança Alimentar da Cidade de Maputo, em coordenação com ABIODES, designada Festival Nacional de Produtos da Terra, feira de produtos agrícolas decorrida na Praça da Juventude e por fim a participação da ABIODES na FACIM.

## **AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**

AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NO PROGRAMA DE AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS FORAM AS SEGUINTE:

- i. Construção do centro de processamento de mel (progresso de 75%)
- ii. Realizada a primeira Assembleia Geral da Associação de Apicultores de Mangane - APIMA
- iii. Produzido um total de 413 kg de mel pela Associação de Produtores de Mel (APIMA), dos quais rendeu um total de 82,600.00 meticais pela venda de pelo menos 413 kg.
- iv. Elaborados planos locais de combate a queimadas em 3 de 5 bairros da localidade de Macuane;
- v. Aumento da capacidade dos membros das comunidades estudantis informados sobre a questão de mudanças climáticas tendo sido capacitados 39 estudantes em Bilene e 37 crianças em Maputo num total de 76 estudantes;
- vi. Consciencializados 153 membros das comunidades no Distrito de Bilene (93 mulheres e 50 Homens) em matéria de ambiente e desenvolvimento comunitário;
- vii. Plantadas 50 árvores de fruteiras (mangueira) na Escola Primária de Ngondze e no Posto Administrativo de Macuane Sesde o que representa uma área de cerca de 0,5 hectares plantados.

Estas realizações estão enquadradas nos resultados abaixo:

### **Aumento da capacidade dos membros da comunidade em assuntos ambientais e desenvolvimento comunitário**

Encontram-se neste momento 153 membros da comunidade (93 homens intervindo na disseminação de informação em matérias de ambiente e desenvolvimento rural. A meta prevista para o ano de 2017 era de 160 membros da comunidade tendo sido atingida um nível de realização de 96%.

### **Melhorada a situação económica da comunidade, produtores e associações**

O rendimento médio anual resultante da venda do mel atingiu uma cifra de 3200 Mt sendo que a meta para o ano de 2017 era de 4500 mt. Assim, o nível de realização referente a este aspecto atingiu os 71%. Em relação ao total anual Produzido um total de 413 kg de mel pela Associação de Produtores de Mel (APIMA), dos quais rendeu um total de 82,600.00 meticais pela venda de pelo menos 413 kg. De referir que o mel proveniente da cresta de Dezembro não está totalmente contabilizada pois resta ainda um excedente que poderá ser vendido em 2018.

### **Aumento da capacidade de apicultores em produção e processamento de mel**

Foram realizados trabalhos em todas as frentes previstas. Assim, até o final do mês de Março foi finalizada a primeira parte da fase 1 da obra, que inclui o assentamento de alvenarias até a viga de coroamento, execução de pilares até a viga de coroamento e execução da viga de coroamento para os três compartimentos do projecto, nomeadamente sala recepção, sala de processamento de mel e sala de armazenamento. Em Novembro de 2017 foram realizados trabalhos de instalação de seis pilares de betão e do passeio que circunscreve o edifício do centro de processamento de mel. Findo este trabalho foi realizada a cobertura do edifício principal. As imagens a seguir apresentam o

aspecto actual do centro de processamento de mel no seu alçado lateral esquerdo, alçado frontal e alçado lateral direito.



**Figura 1:** Detalhes da obra de construção do Centro de Processamento de Mel – segunda parte da Fase II das Obras de Construção

Em termos de progresso da elaboração da obra pode se considerar que estamos neste momento a 75% de execução, faltando por fazer o respectivo reboco que inclui tubulação para água e electricidade e a pintura do mesmo que está prevista para o ano de 2018.

Relativamente ao fornecimento de kits de apicultura e de destacar o fornecimento de equipamento de equipamento completo de apicultura a 3 novos apicultores, sendo que para o ano de 2017 foram fornecidos 8 Kits de equipamento dos 6 previstos para o mesmo ano tendo um nível de realização de 133%.

Foram também realizadas 5 assistências técnicas apícolas durante o ano das 5 previstas o que representa um nível de realização de 100%.

A figura a seguir apresenta alguns momentos das assistências técnicas aos apiários em Macuane, no distrito de Bilene.



**Figura 2:** Momentos das Assistências Técnicas Apícolas aos apicultores da Associação de Apicultores de Mangane

### **Melhorada a produção do mel de produtores e Associações**

Este resultado está a 75% realizado, pois foi produzido um total de 413 kg de mel pela Associação até a data de redacção deste relatório. Este resultado representa uma diferença em 25% para o alcance da meta prevista para 2017 (550 kg). Entretanto é preciso considerar que não foi



considerada da produção de mel da cresta de Dezembro que pelas projeções irá permitir que se atinja os 100% de realização. Os resultados mostram que houve um aumento na produção de mel na Associação de Apicultores de Bilene entretanto, o número de apicultores associados em termos de membros efectivos diminuiu.

A necessidade de preservação das florestas para a produção do mel tem sido importantes no processo de consciencialização contra queimadas, visto que a apicultura depende muito da existência de espécies florestais e bom estado.

### **Melhoria da gestão e funcionamento da Associação de Apicultores de Mangane (Bilene):**

Houve um progresso em cerca 50% na gestão da Associação APIMA (o que corresponde a 83% da meta prevista para o ano 2017, pois está finalizado o plano de actividades para 2017, o relatório de actividades e assembleia geral, embora realizada tardiamente em Dezembro de 2017, ficando apenas por se concretizar a abertura de conta. Associação já reuniu documentação relevante para abrir uma conta bancária estando em fase de angariação interna de fundos para a materialização da mesma que já teve inicio com a contribuição em quotas por 5 membros dos 13 actualmente activos.

### **Aumento da capacidade dos membros das comunidades rurais e/ou estudantis informados sobre a questão de mudanças climáticas e envolvidas em processos de planificação**

No âmbito das mudanças climáticas foram capacitados 76 estudantes na escola primária de Ngondze e na Escola Primária Completa 25 de Junho em matérias de redução de riscos de desastres. Esta actividade contou com a parceria entre a ABIODES, a Save the Children e o Governo Local representado através da Secretaria Distrital de Actividades Económicas. Isto representa um grau de realização de cerca de 61% do previsto para este ano. A seguir são ilustradas algumas imagens do evento realizado na escola secundária de Ngondze.



**Figura 3:** Momentos da palestra na Escola Primária de Ngondze, Localidade de Macuane

## Redução de Queimadas Descontroladas

Foi elaborada uma assistência técnica aos pontos focais para elaboração dos Planos Locais de Combate as Queimadas descontroladas tendo sido abrangidas 3 dos 5 comités existentes o que representa um nível de realização na ordem dos 60%. Esta assistência consistiu na identificação das principais dificuldades enfrentadas pelos pontos focais na elaboração dos Planos Locais de Combate as Queimadas e os Respective Relatórios Anuais.

Em relação a previsão de ocorrência de queimadas para o ano de 2017 era de 8 casos mas na realidade houve apenas registo de 2 queimadas em Macuane o que espelha os resultados do comprometimento das comunidades no controle das queimadas.

## Melhorada a intervenção dos membros das comunidades de modo a garantir uma gestão sustentável de recursos naturais

Foram plantadas 50 árvores de fruteiras (mangueira) na Escola Primária de Ngondze e no Posto Administrativo de Macuane Sesde o que adicionado a área anteriormente plantada representa uma área de cerca de 0,5 hectares plantados.

De referir que para 2017 estava previsto o plantio de 20 árvores sendo que o grau de realização em relação ao plantio de árvores é de 250%.

A figura a seguir apresenta o momento em que estudantes da escola primária de Ngondze efectuam o plantio de mangueiras depois de uma palestra sobre a importância da conservação dos recursos naturais. Este processo teve apoio de um Técnico da Secretaria Distrital de Actividades Económicas.



Figura 4: Plantio de Árvores no pomar da Escola Primária de Ngondze

## LOBBY E ADVOCACIA

### **AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES FORAM AS SEGUINTE:**

- i. Aumento da capacidade organizacional na produção de material de imagem
- ii. Registadas e compiladas 2 (duas) histórias de sucesso.
- iii. Contribuição para a elaboração do documento de posição da sociedade civil e participação no observatório nacional de desenvolvimento.
- iv. Assinados 4 (quatro) convénios/memorandos com outros parceiros para a implementação de Projectos de Desenvolvimento.
- v. Capacitados 54 membros da Associação Syabonga e União dos camponeses das zonas verdes KaMavota em matérias de género e ambiente (33 homens e 21 mulheres)
- vi. Melhorada a capacidade de análise de planificação e implementação

Estas realizações estão enquadradas nos resultados abaixo, onde apenas são apresentados os que apresentam mudanças até ao período em referência:

**Aumentada a produção de materiais de Imagem:** Como forma de reforçar a imagem organizacional, foram produzidos materiais de imagem, de entre eles camisetas, banners, folhetos e roll up, spots e autocolantes. A meta para 2017 era produzir 10 materiais de diversos tipos, entretanto foram produzidos 7, o que significa que a percentagem para 2017 foi de **70%**. Ora, se olharmos para estes resultados comparativamente a linha de base, podemos constatar que houve uma grande evolução, pois ficamos apenas a 3% da meta para 2017. O não alcance da meta deveu-se a limitações de ordem financeira, entretanto há que realçar que se olharmos para a quantidade (por unidade) e impacto de materiais, o resultado é satisfatório à medida em que esses materiais deram corpo à identidade visual da ABIODES, levando a que a organização, a título de exemplo, fosse convidada a participar de alguns eventos importantes como foi o caso da semana da União Europeia, onde fez parte inclusive da mesa de oradores que debatia sobre a importância da prática da Agricultura sustentável. Destaque igualmente para a recepção de uma visita multisectorial, composta por cerca de 40 pessoas, de entre eles alguns quadros da Universidade Eduardo Mondlane e uma equipe de especialistas da União Europeia no âmbito da parceria para a troca de experiências com vista ao desenvolvimento da agricultura sustentável/orgânica em Moçambique. De salientar que, esta visita para além da conversa ao nível do escritório da ABIODES, incluiu igualmente uma visita aos campos de produção agro-ecológica e troca de impressões com alguns produtores.

**Aumentado o Registo de Histórias de Sucesso:** Este ano foram registadas e compiladas duas histórias de sucesso na província de Inhambane. Para 2017 estava previsto o registo de 1(uma) história, entretanto, conseguimos registar 2 histórias o que significa que ultrapassamos a meta em 100%. Comparativamente a linha de base, esperava-se que até o momento (2017) tivéssemos 12 histórias registadas, todavia os resultados mostram que já foram registadas 13, portanto 25% acima da meta acumulada. Este resultado, deve-se ao facto de a ABIODES estar a intensificar as suas acções junto do grupo-alvo.

**Aumentada a capacidade da organização e de parceiros da Sociedade Civil em matérias de lobby e advocacia:** Participação em 13 (treze) acções de lobby e advocacia, a meta para 2017 era de 9 (nove) participações, o que significa que a meta foi excedida em 4(quatro) participações, o que representa 44% acima. Comparativamente a linha de base podemos notar que houve uma superação da meta acumulada em 20%, uma vez que esperávamos participar até este momento (2017) em 15 acções, entretanto os números mostram que já participamos em 18 acções, portanto 3 acima da meta acumulada o que representa 20%.

Deste conjunto de acções podemos destacar três, nomeadamente i) a colaboração da ABIODES para a produção do documento de posição da Sociedade Civil, ii) participação no observatório nacional de desenvolvimento e também a iii) participação numa mesa redonda para o desenho de acções tendentes ao desenvolvimento da zona do parque transfronteiriço do grande Limpopo. No primeiro caso, O grande ganho obtido foi o facto de o Governo assumir que grande parte das recomendações patentes no documento de posição poderá ser analisada e dadas a devida consideração, o que poderá contribuir para o desenvolvimento do país em geral e em particular dos grupos mais desfavorecidos. No segundo caso, o principal ganho é que do encontro saíram acções concretas, tais como o desenho de uma matriz com actividades concretas a serem realizadas por cada organização, actividades essas que se espera que possam contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades que vivem nas zonas que fazem parte do parque transfronteiriço do grande Limpopo.

#### **Reforçar parcerias com outras organizações/associações:**

4 (quatro) convénios/memorandos assinados- a meta para 2017 era assinar 2 (dois) convénios, entretanto foram assinados 4 (quatro), o que significa que a meta para 2017 foi excedida em 100%. Comparando estes resultados com a linha de base, notamos que houve uma superação da meta acumulada em 133%, visto a linha de base indicava para cinco convénios assinados e a meta para 2017 era de 8 (oito) convénios, sendo que foram até o momento (2017) registados 12 convénios assinados, portanto mais 4(quatro) acima da meta o que representa 133%.

A superação desta meta, deveu-se ao facto de a ABIODES ter intensificado as suas acções e sobretudo ter estado a investir fortemente no desenho de novos projectos e na procura de novas parcerias.

Destes convénios podemos destacar os convénios assinados com a Rede Rosa (Rede de organizações para Soberania Alimentar) e a Essor (Associação Internacional de Solidariedade).

No primeiro caso, o convénio é no âmbito do Projecto Redução da Desnutrição Crónica na Província de Maputo, concretamente no Distrito de Marracuene, localidade de Nhongonhane, cujo principal ganho é o facto de até o momento 14 (catorze) famílias através do projecto, terem iniciado a criação de aves (galinhas e patos), contando cada família com 4 animais, o que marca o início do fomento destes animais na localidade.

No segundo caso, o convénio é no âmbito do Projecto de Consolidação, Animação e Profissionalização da Cadeia de Hortícolas Agroecológicas nas zonas verdes da Cidade de Maputo, cujos ganhos prendem-se com o facto de cerca de 100 (cem) produtores terem por um lado reduzido os custos de produção graças a este tipo de produção (sustentável), visto que não precisam adquirir adubos químicos e nem fertilizantes, e por outro lado estarem a contribuir para melhoria da saúde social, mas também deles mesmos porque eles não só comercializam mas igualmente são consumidores.

**Aumentada a capacidade institucional e dos membros da comunidade (Homens e Mulheres), que constituem grupo-alvo da ABIODES em matérias de Género e HIV/SIDA:** foram capacitados 54 membros das Associações Syabonga em Magude e União das Associações das zonas verdes Kamavota, Cidade de Maputo, destes, 33 são homens e 21 mulheres. A meta para este ano era capacitar 30 pessoas (15 mulheres e 15 homens), portanto a meta para 2017 foi excedida em 80%. Comparando estes resultados com a linha de base, concluímos que até este momento (2017) a meta acumulada foi ultrapassada em 31%, o que significa que foram capacitados 13% de homens acima da meta e 18% de mulheres acima da meta. Estes resultados derivam do facto de ter sido feito um grande trabalho de sensibilização juntos dos grupos-alvo, mas sobretudo pelo interesse que os temas despertam nas pessoas.

**Aumento da capacidade de intervenção dos membros das comunidades com recurso a ferramentas e metodologias, incluindo de circulo de estudo:** 27% dos membros que compõe os

grupos de Circulo de Estudos capacitados em Bilene e Magude usam a ferramenta para solucionar seus problemas. A meta era que pelo menos 5% o fizesse, portanto a meta para 2017 foi superada em 22%. A superação da meta deve-se em parte ao compromisso ou engajamento que estes membros demonstram, mas também pelo acompanhamento e reciclagens que os mesmos tem recebido por parte da ABIODES.

Em termos específicos, podemos destacar as seguintes mudanças:

- ✓ O grupo de agricultura conta actualmente com **13.626.00** MT resultantes da introdução do crédito rotativo.
- ✓ A introdução de técnicas de compostagem e uso de adubos orgânicos pelo grupo de agricultura em Magude.
- ✓ A resolução da problemática da falta de água durante a construção do Centro de processamento de mel em Bilene, grupo Nthangano
- ✓ A resolução da problemática de usurpação de uma parcela de terra na zona do apiário pertencente ao grupo Ntlangano
- ✓ A resolução da problemática de invasão de alguns animais selvagens junto as colmeias pertencentes aos membros do grupo Ntlangano.

### **Lições Aprendidas**

Este ano ficou evidente que, os grupos formados sem que antes existam como agremiação, têm enormes dificuldades em crescer, pois muitos deles não tem condições para levar avante os seus planos. Isto explica-se pelo facto de muitos deles optarem por planos que exigem valores monetários para a sua materialização quando não estão em condições de efectuar qualquer contribuição monetária porque não estão ligados a nenhuma actividade de rendimento significativo. Portanto, é importante que, numa primeira fase, a organização opte por iniciar a trabalhar com a ferramenta de CE onde já haja grupos estabelecidos e dentro desses grupos criar grupos de círculo de estudo.

Nestes termos, para ABIODES, o grau de execução e materialização dos resultados do primeiro semestre do ano de 2017, pode ser visto na matriz do quadro lógico em Anexo 2.

### **2.3 GRAU DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DAS MONITORIAS EXTERNAS**

No período em referência, para além das monitorias internas realizadas pela organização, a We Effect, no âmbito de seu plano, realizou uma monitoria a ABIODES referente ao ano 2017. A mesma foi realizada a 25 de Abril no escritório da ABIODES e nos dias 3 e 4 de Maio no campo. Assim, a ABIODES, apresenta um nível de realização aceitável, conforme se pode ver mais detalhes no Anexo 3.

### **SECÇÃO 3: ANÁLISE DE CONTEXTOS E RISCOS**

A ABIODES é uma organização de carácter nacional, tendo actualmente apenas dois escritórios em funcionamento; um em Maputo (Sede da organização) e outro em Inhambane. Nas restantes Províncias a organização tem também desenvolvido actividades específicas embora sem existência de escritórios. Em 2017, a ABIODES desenvolveu actividades na zona norte, centro e sul do País. Na zona norte na Província de Nampula (Distritos de Angoche e Moma), na zona centro nas Províncias da Zambézia (Distritos de Maganja da Costa e Namacurra) e Sofala (Distritos de Dondo e Buzi) e na

zona sul nas Províncias de Maputo (Distritos de Magude e Marracuene), Gaza (Distrito de Bilene) e Inhambane nos Distritos de Jangamo e Zavala. Salientar que as actividades em curso na Zona Norte e Centro são específicas de um projecto que está em implementação em parceria com outras duas instituições e têm prazo definido. Nestes locais em que a ABIODES implementou actividades em 2017, alguns factores externos contribuíram para influenciar negativamente as actividades da organização, de entre eles podemos destacar factores climatéricos e factores de ordem económica. Nos **Factores Climatéricos**, a falta de chuvas, as chuvas intensas, queimadas descontroladas e ciclones apresentaram-se como principais ameaças em 2017, visto que provocaram inúmeros prejuízos no processo de reflorestamento/plantio de árvores, na produção agrícola, de mel e ainda afectaram negativamente na produção de mudas. Quanto a produção de mudas, para além de terem sido afectadas por vários factores, em Inhambane, o viveiro da ABIODES de produção de mudas foi drasticamente afectado pelo ciclone Dineo que destruiu todo o viveiro, matando igualmente quase todas as mudas que estavam em produção.

Nos **Factores Económicos**, as previsões para 2017 indicaram uma estabilidade da crise, o que levou a pensarmos que haveria um impacto positivo para a produção agrícola e outras áreas. Mas, isso não se verificou, pois houve impactos negativos na produção, na medida em que a situação real vivida afectou o mercado de insumos elevando os custos de produção e por outro lado, reduzindo em demasia o poder de compra do consumidor, provocando deste modo prejuízos elevados aos produtores. Este factor teve outras consequências graves, contribuindo para uma desistência de número de beneficiários, alegando precisarem fazer ou se concentrarem em actividades económicas para fazer face a crise económica. Este contraste verificado entre o previsto e a realidade, pode ter sido influenciada pelos factores climatéricos que foram muito drásticos em 2017 o que reflectiu na componente económica do País.

Outros riscos que merecem alguma atenção, tiveram a ver não só com as dificuldades económicas e climatéricas acima mencionadas, mas também com factores sócio-políticos ligados as incertezas políticas, que não parecendo, intimidaram o espaço de acção das organizações da sociedade civil, incluindo ABIODES no apoio ao desenvolvimento das OCB's, isto por que com a incerteza desses factores, notou-se uma redução evidente, tanto no espaço de diálogo entre o Governo e sociedade civil, bem como no desembolso de fundos para iniciativas de desenvolvimento comunitários.

Em termos de actuação, a sociedade civil continua a ter um ambiente legal favorável para a realização das suas actividades e nada indicou mudanças desta abordagem no ano 2017.

Em virtude dos aspectos mencionados, houve a necessidade de a ABIODES tomar algumas medidas, algumas delas como reforço ou em coordenação com outras organizações, no sentido de garantir que as actividades não fossem demasiadamente afectadas, razão pela qual apresentamos o ponto de situação da matriz de risco que segue como anexo 4.

## SECÇÃO 4. CONSTRANGIMENTOS E PROPOSTAS DE SOLUÇÕES

Encontra-se abaixo os principais constrangimentos e respectivas propostas de soluções:

Nr.	DESCRIÇÃO	CONSTRANGIMENTO	PROPOSTA DE SOLUÇÃO	RESPONSABILIDADE	ACÇÃO DE SEGUIMENTO
1	Desenvolvimento organizacional	<p>i) Limitação de fundos</p> <p>ii) Limitação de parceiros/financiadores para o plano Estratégico-PE</p> <p>iii) Não existência de escritórios próprios</p> <p>iv) Falta de meios apropriados para actividades de campo e escritório</p>	<p>i) Capacitar trabalhadores em elaboração e gestão de projectos, em angariação de fundos; e desenvolver mais projectos. Mobilizar mais parceiros/financiadores para PE.</p> <p>ii) Angariar mais parceiros financiadores</p> <p>iii) Continuar a lugar um imóvel para a sede da organização</p> <p>iv) Continuação de uso de meio existente/alternativo para as actividades</p>	<p>i) Conselho de Direcção, oficiais, assistentes de programas e a contabilidade</p> <p>ii) Conselho de Direcção, oficiais, assistentes de programas e a contabilidade</p> <p>iii) Direcção e Conselho de Direcção</p> <p>iv) Direcção e Conselho de Direcção</p>	<p>i) Elaborados projectos, dos quais um foi aprovado para a área da agricultura</p> <p>ii) Em curso a apresentação da organização em diversos potenciais doadores</p> <p>iii) Em curso a mobilização de fundos</p> <p>iv) em curso a mobilização de fundos</p>
2	Agricultura e segurança alimentar	<p>i) Limitado orçamento alocado para o programa</p> <p>ii) Danificação das instalações do viveiro de produção de mudas de fruteiras em Cumbana Província de Inhambane devido ao Ciclone Dineo</p>	<p>i) Encontrar parceiros para financiamentos a médio e longo prazo. Participação na formação sobre a elaboração de projectos dada pela Actionaid</p> <p>ii) Busca de apoio financeiro e mobilização de fundos para a reabilitação do viveiro de Cumbana</p>	<p>i) Oficial de Agricultura e segurança alimentar</p> <p>ii) Oficial de Agricultura e segurança alimentar</p>	<p>i) Em processo. Foi elaborado um projecto e está em curso a elaboração de mais um projecto.</p> <p>ii) Em processo. Os esforços estão sendo feitos pela elaboração de propostas para financiamento.</p>
3	Ambiente e recursos naturais	<p>i) Limitado orçamento alocado para o programa</p> <p>ii) Falta de fundos para a segunda fase da construção do Centro de Processamento de mel</p>	<p>i) Estabelecer mais parcerias de médio e de longo prazo</p> <p>ii) Continuar a apoiar a Associação na identificação de mais parceiros para financiar a conclusão da obra do centro de processamento.</p>	<p>i) Oficial do programa de ambiente</p> <p>ii) Direcção e Oficial de Programa de Ambiente</p>	<p>i) Foram elaborados quatro projectos, incluindo uma proposta para consultoria. Em curso a elaboração de mais propostas de projectos.</p> <p>ii) Angariar fundos para continuidade da obra de construção do centro de processamento de mel</p>
4	Lobby e advocacia	<p>i) Limitado orçamento alocado para o programa</p>	<p>i) Encontrar parceiros para garantir financiamentos a Médio e longo prazo, Capacitar os trabalhadores em elaboração de projectos</p>	<p>i) Hercílio</p>	<p>i) Em processo. Está em curso o desenvolvimento de um projecto.</p>

## **SECÇÃO 5. PRINCIPAIS DESAFIOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **Principais desafios**

Constituem principais desafios da ABIODES e de entre outros: (i) melhorar a captação das mudanças e impactos resultantes das actividades realizadas; (ii) a aquisição de escritórios próprios de modo a poupar os poucos recursos de que a organização dispõe e direccioná-los a prossecução de actividades de desenvolvimento sustentável das comunidades; (iii) a angariação de novos parceiros e fundos de longo prazo (sustentabilidade financeira) para a efectiva implementação do plano estratégico; (iv) a angariação de mais financiamento para financiar os projectos em carteira; (v) o aumento da capacidade de seus técnicos através de capacitações específicas para melhoramento das intervenções da organização.

### **Considerações finais**

No geral, foram, por um lado, realizadas acções chave que reflectem o grau de cometimento da organização na implementação do seu Plano Estratégico via plano anual de 2017. Por outro, houve um esforço muito grande no desenvolvimento de seis novas propostas para aumentar o volume financeiro e alcançar os objectivos preconizados pela organização.

Em jeito de conclusão se pode afirmar que os resultados foram alcançados a um nível de 165% em relação ao planificado para o ano 2017, o que se pode considerar satisfatório. Contudo, é importante notar que algumas das actividades ainda estão em curso e suas mudanças poderão ser alcançadas em 2018 em diante.

Para a efectivação das actividades, a ABIODES contou com parcerias/financiadores durante o ano de 2017. Estas e outras parcerias contribuirão tanto para o desenvolvimento da organização assim como para o desenvolvimento do País, na medida em que nossas acções contribuirão para a melhoria da gestão de recursos naturais e terras, bem como para melhoria das condições de vida das populações.

Finalmente, a ABIODES deverá continuar a envidar esforços no sentido de garantir a implementação global do seu plano estratégico, garantindo também sua sustentabilidade futura, com o desenho de mais projectos e de longo termo, bem como desenvolvimento de outras acções que possam trazer uma estabilidade para a organização.

## **ANEXOS**

Lista de Anexos:

Anexo 1: Organização e participação da ABIODES em treinamentos/capacitações, *workshops*;

Anexo 2: Matriz do Quadro lógico e grau de realizações do primeiro semestre de 2017;

Anexo 3: Matriz do grau de cumprimento das recomendações das monitorias externas da We Effect;

Anexo 4: Matriz de riscos 2017.



**ANEXOS**